





BERD UMA PONTE PARA O FUTURO

APENAS UM ANO APÓS A SUA FUNDAÇÃO, A BERD INICIOU O SEU PROCESSO DE INTERNACIONALIZAÇÃO NO MERCADO ESPANHOL, CHECO E ESLOVACO. HOJE SÃO MAIS DE 20 OS MERCADOS INTERNACIONAIS EM QUE A EMPRESA DE MATOSINHOS ESTÁ PRESENTE COM AS SUAS SOLUÇÕES DE VANGUARDA PARA A CONSTRUÇÃO DE PONTES E VIADUTOS.

India, Japão ou Peru são apenas alguns dos mercados em que a BERD, fundada em 2006 por Pedro Pacheco, tem aplicado os métodos construtivos para a construção de pontes desenvolvidos por uma equipa de investigação e desenvolvimento multidisciplinar.

Esta exportadora a 100% e no top 3 mundial de soluções de engenharia de pontes explora o potencial do OPS (Sistema de Pré-Esforço Orgânico), uma solução exclusiva patenteada em mais de 65 países, desenvolvida pelo grupo OPS da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto.

Trata-se de um inovador sistema de pré-esforço baseado no músculo humano, com múltiplas vantagens tais como uma construção mais rápida, económica e de melhor qualidade, reduzindo as deformações. A título de exemplo, «os Cimbres Autolançáveis Móveis (betonagem in situ) e Lançadeiras (aduelas pré-moldadas) com OPS da BERD são utilizados para construção de pontes em betão com vãos que variam entre os 20 e os 120 metros», avança Pedro Pacheco, presidente da empresa. Actualmente, a BERD está a desenvolver e a fabricar o maior cimbra

autolançável do mundo para vãos de 90 metros: o M1. Este será o maior cimbra autolançável da actualidade, levando a construção de pontes e viadutos, vão-a-vão,

a um novo limite. O M1 está a ser fabricado para execução de um projecto de 6 km de viadutos ferroviários de alta velocidade, com vãos de 90 metros, na Turquia, e entrará em operação no primeiro trimestre deste ano.

O resultado da vasta experiência de uma equipa hoje constituída por 42 pessoas é permitir oferecer aos seus clientes a possibilidade de construção de pontes com maior qualidade, significativa economia de custos e ciclos de construção mais rápidos.

NEGÓCIO EM CRESCIMENTO

Hoje em dia, a BERD está presente em países da Europa Ocidental, Polónia, Roménia, Rússia, Turquia, República Checa, Eslováquia, Índia, Coreia, Japão, Indonésia, Estados Unidos, Canadá, Brasil, Colômbia, Peru, Venezuela, México, entre outros. Até à data, e de acordo com Pedro Pacheco, além da sede em



A BERD está a desenvolver e a fabricar o maior cimbra autolançável do mundo para vãos de 90 metros: o M1. Este será o maior cimbra autolançável da actualidade, levando a construção de pontes e viadutos, vão-a-vão, a um novo limite

Por Helena Rua

O modelo de entrada nos diversos mercados em que a BERD está presente passa por estabelecer um plano estratégico que

«naturalmente é dependente de vários factores externos (investimento em infra-estruturas, situação económica, etc)». Depois de analisados estes factores, a empresa actua proactivamente para a conquista desses mercados

Entre as obras internacionais mais emblemáticas em que a tecnologia da BERD foi implementada encontra-se a Ponte sobre o Rio Cabriel, Valência, Espanha; Rodoanel Leste, São Paulo, Brasil; Ponte Anita Garibaldi, Laguna, Brasil; Creek Valley Bridge, Nitra, Eslováquia



Matosinhos, existe uma delegação internacional na Turquia. No entanto, «existe a possibilidade de estabelecer novas delegações a curto prazo, dependendo do fecho de negócios», refere o presidente da empresa, adiantando que «existem também, em alguns mercados estratégicos, representantes locais ou parceiros locais».

O modelo de entrada nos diversos

mercados em que estão presentes passa por estabelecer um plano estratégico que «naturalmente é dependente de vários factores externos (investimento em infra-estruturas, situação económica, etc.)». Depois de analisados estes factores, a BERD actua proactivamente para a conquista desses mercados.

No ano de 2014, o volume de negócios da BERD foi de 4,6 milhões

de euros e em 2015 prevê-se um fecho de 8,7 milhões, 500 mil dos quais são investidos anualmente em investigação e desenvolvimento. «A grande diversidade geográfica dos mercados onde actua a BERD faz com que exista uma compensação de uns mercados para os outros. Ou seja, existem países com performance pior do que a prevista e outros com performance melhor do que previsto», revela o presidente da empresa.

Para atingir o patamar em que se encontra nesta área de negócio, a BERD mantém a aposta na qualidade e na excelência, «não caindo na tentação de entrar em guerras de preços com fabricantes de países cujos custos industriais são muito mais baixos, como é o caso da China», afirma Pedro Pacheco. Adicionalmente aposta no valor acrescentado ao cliente agregando serviços de alto valor acrescentado ao produto base.

Entre as obras internacionais mais emblemáticas em que a tecnologia da BERD foi implementada encontra-se a Ponte sobre o Rio Cabriel, Valência, Espanha; Rodoanel Leste, São Paulo, Brasil; Ponte Anita Garibaldi, Laguna, Brasil; Creek Valley Bridge, Nitra, Eslováquia. [ED](#)

Para atingir o patamar em que se encontra nesta área de negócio, a BERD mantém a aposta na qualidade e na excelência, «não caindo na tentação de entrar em guerras de preços com fabricantes de países cujos custos industriais são muito mais baixos, como é o caso da China», afirma Pedro Pacheco